

Preços agropecuários: queda de 2,59% na terceira quadrissemana de Junho

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)¹ apresentou variação negativa de 2,59% na terceira quadrissemana de junho, devido, principalmente, aos produtos de origem vegetal (IqPR-V) cujo grupo decresceu 6,13%. O destaque foi a redução nos preços da cana-de-açúcar, produto que representa um terço do valor da produção agropecuária paulista. Já o índice dos produtos de origem animal (IqPR-A) teve alta de 4,69%, movimento registrado desde a primeira quadrissemana de junho (Tabela 1).

Tabela 1. Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª quadrissemana de Junho de 2007.

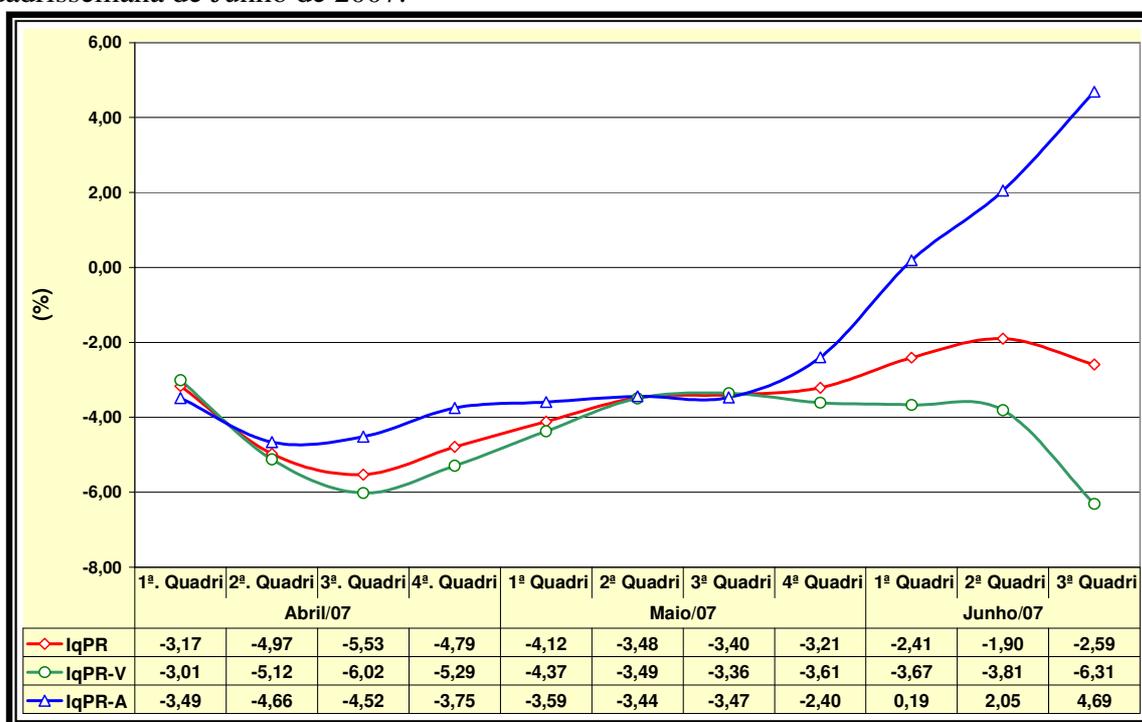
	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	-2,59%	0,26%
IqPR-V	-6,13%	-4,04%
IqPR-A	4,69%	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

O resultado do IqPR passa a ser positivo em 0,26%, quando se exclui a cana-de-açúcar que possui grande participação na ponderação do índice. Mas o IqPR-V ainda continua negativo em 4,04%.

Depois de sete quadrissemanas consecutivas com a queda dos preços em desaceleração, esta tendência se inverteu. Assim, o IqPR teve queda mais expressiva nesta quadrissemana em relação às duas primeiras do mês. Por sua vez, os produtos de origem animal continuam em elevação (Figura 1).

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, Abril de 2007 à 3ª quadrissemana de Junho de 2007.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Nesta quadrissemana, apenas cinco produtos registraram recuo nos preços, todos eles do segmento vegetal: batata (20,78%), laranja de mesa (17,18%), algodão (11,75%), laranja para indústria (10,27%), banana nanica (9,15%) e cana-de-açúcar (8,22%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª quadrimestre de Junho de 2007.

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		3ª Mai/07	3ª Jun/07	
VEGETAL	Algodão	44,72	39,46	- 11,75
	Amendoim	24,30	24,57	1,10
	Arroz	27,03	27,67	2,34
	Banana nanica	5,74	5,21	- 9,15
	Batata	45,00	35,65	- 20,78
	Café	225,80	233,78	3,53
	Cana-de-açúcar	326,28	299,44	- 8,23
	Feijão	60,50	82,45	36,28
	Laranja p/ Indústria	12,17	10,92	- 10,27
	Laranja p/ Mesa	18,00	14,91	- 17,18
	Milho	16,06	16,66	3,73
	Soja	27,75	28,35	2,14
	Tomate p/ Mesa	17,03	17,18	0,88
	Trigo	29,70	29,70	0,00
ANIMAL	Carne Bovina	54,34	54,72	0,70
	Carne de Frango	1,19	1,32	11,39
	Carne Suína	31,98	33,14	3,64
	Leite B	0,56	0,58	4,13
	Leite C	0,51	0,53	4,43
	Ovos	35,07	39,08	11,42

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Devido à elevada oferta da batata, em consequência do clima seco que proporcionou boa colheita no período, o produto apresentou expressiva queda de preços.

Os preços da cana-de-açúcar apresentaram redução de 8,23% em decorrência da continuidade no recuo das cotações do açúcar no mercado internacional (acirrado pela valorização do câmbio) e da queda nos preços do álcool e do açúcar no mercado interno. Ocorre que o preço da cana-de-açúcar é função dos preços dos produtos finais produzidos por essa matéria-prima.

Os produtos do IqPR que apresentaram maior alta de preços foram feijão (36,28%), ovos (11,42%), carne de frango (11,39%) e os leite, tipo C (4,43%) e tipo B (4,13%) (Tabela 2).

No caso do feijão, após situação de preços muito baixos na safra anterior, a entrada da nova safra (com produto de melhor qualidade) continua pressionando para cima a cotação. É que a nova safra tem uma melhor aceitação por parte do consumidor e consequentemente maior valorização.

A baixa oferta dos ovos provocou a elevação dos preços deste produto. Quanto à carne de frango, a alta se deve ao aumento das exportações do produto, o que consequentemente diminui a oferta no mercado interno.

Em resumo, no período analisado, treze produtos apresentaram alta de preços (sete de origem vegetal e seis de origem animal), enquanto apenas seis produtos tiveram redução (todos do segmento vegetal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/05/2007 a 23/06/2007 e base = 24/04/2007 a 23/05/2007.